

Introducción. *Self-study* sobre prácticas de formación inicial docente

Introdução. *Self-study* sobre práticas de formação inicial de professores

Carolina Hirmas¹  

Rodrigo Fuentealba²  

¹ OEI-Chile; ² Universidad San Sebastián (USS), Chile

El *self-study* es una disciplina de investigación, que estudia, de modo sistemático, cómo los formadores de profesores analizan sus propias prácticas, con la intención última de tener una consciencia rigurosa de lo que hacen, para poder así mejorar en su profesión además de producir conocimiento propio de la disciplina de la enseñanza.

Los procesos de investigación *self-study* los realizan los formadores de formadores, quienes se plantean interrogantes sobre sus prácticas de enseñanza, surgidos de la cotidianeidad del aula. Los problemas que emergen de estas prácticas es lo que motiva al formador de formadores a investigarlos, contrastarlos con otros formadores que viven procesos similares, permitiendo a través del desarrollo de un proceso reflexivo mirar críticamente los modos usuales de asumir el trabajo formativo de los formadores, desafiando a modos de actuación diferente.

El *self study* releva los conocimientos y la comprensión de las y los formadores de formadores en sus propias prácticas, y opera bajo una epistemología que valida los conocimientos y comprensiones generados en la práctica de la formación de profesores.

Se caracteriza por ser autoiniciado y focalizado, orientado a la mejora, interactivo-colaborativo, y se genera a través de una mirada introspectiva sobre las prácticas y racionalidades implícitas, con la retroalimentación de uno o varios amigos críticos

O autoestudo (self-study) é um método de pesquisa, que estuda, sistematicamente, como os formadores de professores analisam as suas próprias práticas, cujo o objetivo final é ter uma consciência rigorosa do que fazem, para assim poder melhorar na sua profissão, além de produzir conhecimento próprio do método de ensino.

Os processos de investigação self-study são realizados pelos formadores de formadores, que levantam questões sobre as suas práticas de ensino, surgidas no cotidiano da sala de aula. Os problemas que emergem destas práticas é o que motiva o formador de formadores a pesquisá-los, contrastá-los com outros formadores que vivem processos similares, permitindo, através do desenvolvimento de um processo de reflexão, olhar criticamente os modos usuais de assumir o trabalho formativo dos formadores, desafiando modos de atuação diferente.

O self study destaca os conhecimentos e a compreensão dos/as formadores/as de formadores nas suas próprias práticas, e opera sob uma epistemologia que valida os conhecimentos e compreensões gerados na prática da formação de professores.

Caracteriza-se por ser autoiniciado e focado, orientado à melhoria, interativo-colaborativo, e se gera através de um olhar introspectivo sobre as práticas e racionalidades implícitas, com a retroalimentação de um ou vários amigos críticos

y de los propios estudiantes de pedagogía, mediante el uso de múltiples instrumentos de investigación cualitativa.

El modo de escritura de un *self study* es también particular, escrito en primera persona, y se va desenrollando como una madeja, a través de un relato que releva los incidentes, episodios o situaciones que dan pie a determinados hallazgos de investigación.

Para uno de los fundadores del *self-study*, Tom Russell, la promesa última es que, a través de un examen crítico de la práctica, los formadores de profesores puedan cambiar no sólo sus prácticas, sino también sus valores profesionales y sus creencias personales. Esto les permitiría poder planificar, realizar y evaluar sus esfuerzos, además de examinar el impacto de sus esfuerzos en el aprendizaje de sus alumnos: los profesores en formación.

La publicación de este monográfico sobre *self-study* en la RIE, tiene una doble intencionalidad, por un lado, el interés de la OEI en fomentar la profesionalidad docente, el empoderamiento de los formadores de formadores en la construcción de un conocimiento sobre la disciplina de la enseñanza y su fundamental rol político en la transformación de la acción pedagógica; y, por otro, promover y sistematizar investigaciones realizadas en el contexto iberoamericano.

A partir de esta definición y las consideraciones previas, este número monográfico presenta un conjunto de investigaciones en las que se agrupan dos grandes bloques, el primero muestra los resultados de *self-study* que se han desarrollado por más de un año en Chile, y un segundo bloque, donde se presenta un conjunto de investigaciones promisorias para el desarrollo del *self-study* en otros países latinoamericanos.

e dos próprios estudantes de pedagogia, mediante o uso de diversos instrumentos de investigação qualitativa.

A maneira de escrever um autoestudo também é particular, escrito em primeira pessoa e vai se desenvolvendo como uma meada, através de um relato que releva os incidentes, episódios ou situações que favorecem a determinadas descobertas de pesquisa.

Para um dos fundadores do self-study, Tom Russell, a promessa final é que, mediante um exame crítico da prática, os formadores de professores possam mudar não só as suas práticas, mas também os seus valores profissionais e as suas crenças pessoais. Isto lhes permite poder planejar, realizar e avaliar os seus esforços, além de examinar o impacto dos mesmos na aprendizagem dos seus alunos: os professores em formação.

A publicação deste número monográfico sobre self-study na RIE, tem duas intenções, por um lado, o interesse da OEI em fomentar o profissionalismo docente, o empoderamento dos formadores de formadores na construção de um conhecimento sobre a metodologia do ensino e o seu papel político fundamental na transformação da ação pedagógica; e, por outro, promover e sistematizar pesquisas realizadas no contexto ibero-americano.

A partir desta definição e das considerações prévias, este monográfico apresenta um conjunto de pesquisas agrupadas em dois grandes blocos: no primeiro são mostrados os resultados de autoestudos realizados por mais de um ano no Chile, e no segundo é apresentado um conjunto de pesquisas promissoras para a realização do self-study em outros países latino-americanos.